

Título: GRUPO EDUCATIVO DE CLIMATÉRIO NA ATENÇÃO BÁSICA: relato de experiência.

Autores:

Viviane dos Santos Vacchi¹, Ariel Humberto Cartagena Miranda¹, Fernanda Freire Jannuzzi¹, Helena Soares de Camargo Pantaroto¹, Ana Karina Bortoleto Alonso¹

Serviço de saúde:

1 - UBS/PACS Vila Hortolândia – Jundiaí, SP

Palavras-chave:

Climatério, Grupo Educativo, Saúde da Mulher

Introdução

Atualmente observa-se o aumento do número de mulheres que, no período do climatério, buscam atendimento de saúde visando o alívio da sintomatologia menopausal, manutenção da qualidade de vida e prevenção de comorbidades incidentes nesta fase. Diante desta demanda, a equipe de saúde da UBS/PACS Hortolândia elaborou um grupo educativo de climatério com a finalidade de construção do conhecimento coletivo sobre climatério, menopausa, tratamentos, sexualidade e possibilidades de novos papéis dentro da família e da sociedade, que repercutirão na melhora da qualidade de vida na velhice.

Objetivos

Os objetivos deste trabalho são: 1. Descrever as experiências relacionadas à construção de um grupo educativo sobre climatério na Atenção Básica; e, 2. Verificar indicativos de satisfação entre as participantes do grupo.

Trata-se do relato de uma experiência de elaboração de grupo educativo na Unidade Básica de Saúde da Vila Hortolândia, envolvendo mulheres entre 40 e 60 anos. A divulgação do grupo acontece em todos os atendimentos da Unidade, nas visitas domiciliares e por meio de cartazes afixados na UBS. São entregues convites individuais para as mulheres interessadas e para as abordadas individualmente pelos profissionais de saúde. Para cada turma é proposto um cronograma de 5 ou 6 encontros e utiliza-se recursos visuais, dinâmicas e rodas de discussão como estratégias de aprendizagem. No último encontro as mulheres recebem um material com o resumo dos temas abordados e uma foto com as participantes e os profissionais, como lembrança do grupo. A avaliação é feita por dois métodos: construção coletiva de um painel com colagem de recortes de revistas e aplicação de questionário de perguntas abertas e fechadas.

Resultados

Desde a implantação do projeto em 2008, foram realizados 9 grupos educativos de climatério na UBS. Nestes anos, foram inscritas 279 mulheres, com idade média de 50,01 anos ($\pm 6,59$). A taxa de adesão média ao grupo foi de 35,79% ($\pm 41,31$).

Para atender às demandas relatadas pelas mulheres participantes, foram feitas alterações no cronograma e no conteúdo dos encontros. A partir de 2011, foi incluída a participação de uma nutricionista na equipe organizadora, sendo inserido o tema de alimentação saudável no climatério.

As avaliações de satisfação, medidas por meio de instrumento próprio, revelam que a participação no grupo possibilitou às mulheres o conhecimento sobre climatério, o fortalecimento de atitudes positivas em relação à feminilidade e ao envelhecimento e as condições para o enfrentamento das alterações e das sintomatologias desta fase. Além disso, as mulheres salientaram as relações de afeto e amizade que se estabelecem entre as participantes e o vínculo entre paciente e equipe de saúde.

Conclusões

Os dados apresentados apontam que a iniciativa de construção de um grupo envolvendo mulheres que vivenciam o climatério mostra-se relevante no contexto da atenção básica à saúde, pelo impacto relatado pelas mulheres na sua qualidade de vida.